

## **A Conduta Honesta de quem Transmitiu a Mensagem,**

Autora: Aicha Mohammad Charif

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

Louvado seja Deus, Senhor do Universo. Que a paz e as bênçãos estejam com o mais nobre dos profetas e os mensageiros, nosso mestre Mohammad, com sua família e seus companheiros.

A honestidade é o inverso da traição, uma bela qualidade, incentivada e estabelecida pela religião. A pessoa honesta é amada por Deus e pelas pessoas. Deus, Exaltado seja, diz: **"Por certo que apresentamos a confiança ao firmamento, à terra e às montanhas, que se negaram e temeram recebê-la; porém, o homem se encarregou disso, mas provou ser injusto e insipiente."** (Al Ahzab, 33:72), e o Todo-Poderoso disse: **"Deus manda restituirdes ao seu dono o que vos está confiado."** (Anissá, 4:58). Deus determinou a honestidade para nós. O nosso Profeta Mohammad, (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) foi apelidado de "Amin" (honesto). Ele é o nosso exemplo para a manutenção da honestidade e sua adoção como conduta. A honestidade é para preservarmos os nossos sentidos da prática do ilícito, não cometermos agressão contra os direitos dos outros, mantermos os depósitos como dinheiro e propriedades, e nos lembrarmos sempre que quem não for honesto, não tem fé, que no Dia da Ressurreição, a honestidade e os laços consanguíneos se colocarão nos dois lados da senda, à direita e à esquerda, pela magnitude de sua posição, pedindo prestar contas de quem foi incorreto com elas.

### **A Ordem de se Conservar a Honestidade**

O Legislador ordenou conservarmos a honestidade e rejeitarmos a desonestidade, e advertiu-nos em muitos textos, incluindo:

Ele diz: **"Deus manda restituirdes ao seu dono o que vos está confiado."** (Anissá, 4:58). Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) disse: "Ela

abrange todas as custódias obrigatórias ao ser humano. Constitui de dois tipos: Os direitos de Deus, Exaltado seja, como oração, jejum e outros deveres dos servos, como depósitos e confianças. Certamente, a lealdade com o seu peso, não é impossível, mas coroa os servos virtuosos de Deus. Por isso, Deus, Exaltado seja, disse: "**Os que respeitarem suas obrigações e seus pactos,**" (Al Muminun, 23:8). Olha para essa harmonia verbal e moral entre a fé e a honestidade, de acordo com o nosso amado Profeta: "Não terá fé quem não for honesto, e não terá religião que não respeitar pacto."<sup>1</sup> E Deus, Exaltado seja, disse: "**Ó crentes, não atraíçoeis Deus e o Mensageiro; não atraíçoeis, conscientemente, o que vos foi confiado!**" (Al Anfal, 8:27)

O Profeta (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) disse sobre a devolução dos depósitos: "Devolve o depósito de quem lhe entregou, e não trai a pessoa que o traiu."<sup>2</sup>

Ele (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) disse a respeito da traição: "Distingue-se o hipócrita por três características: quando conta algo, mente; quando promete, não cumpre; e quando confiam nele, trai."<sup>3</sup>

## **Tipos de Lealdade**

1 - A Grande Lealdade, que é religião e o apego a ele. A transmissão desta religião é também lealdade. Os mensageiros são os leais de Deus quanto à Sua revelação. O Profeta (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) disse: "Vocês não confiam em mim, quando fui confiado pelo o céu? Eu recebo a revelação do céu pela manhã e à noite." Da mesma forma, todos os que vieram depois deles a partir de sábios e pregadores, são os depositários da transmissão desta religião. E tudo o que vem a partir desses tipos pode ser inserido neste tipo.

2 - Tudo o que Deus nos agraciou constitui em confiança que deve ser conservado e utilizado de acordo com o que deseja de nós o Confiante, Que é Deus, Exaltado seja. A visão é confiança, a audição é confiança, a mão é confiança, o pé é confiança, a língua é confiança, o dinheiro é confiança também, não devemos gastar, a não ser no que satisfaz a Deus.

---

<sup>1</sup> Tradição narrada por Ahmad e sua corrente é correta.

<sup>2</sup> Tradição narrada por Tirmizi, e Abu Daoud, que considerou correta e o Hákim a considera autêntica.

<sup>3</sup> Tradição narrada por Bukhári em seu Sahih - capítulo: o que consta no Livro sobre o testamento - 11756.

3 - A Moral é Confiança. Devemos preservar a nossa moral não perdê-la. Devemos nos preservar da imoralidade, bem como da de quem está sob a nossa responsabilidade e os preservarmos de cometê-la.

4 - O filho é confiança. A sua proteção é confiança. A sua manutenção é confiança. A sua educação é confiança.

5 - A função que nos é confiança, e negligenciá-la é traição. Abu Huraira (Que Deus esteja satisfeito com ele) disse: "O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) disse: 'Se a confiança for perdida, espere o acontecimento da Hora do Dia do Juízo Final.' Foi-lhe perguntado: 'Como se perde a confiança, ó Mensageiro de Deus?' Respondeu: 'Se a questão for confiada a pessoas incompetentes, aguarde o acontecimento da Hora do Juízo Final.'"<sup>4</sup>

6 - O segredo é confiança e a sua divulgação é infidelidade. O Profeta (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) disse: "Se um homem contar algo e ficar olhando, constitui confiança". A coisa mais grave nisso é a divulgação do segredo entre o casal. Foi narrado que Abu Said al-Khudri (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: "O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) disse: "A Traição da confiança mais grave perante Deus, no Dia da Ressurreição é o homem ter relações com a esposa, então divulgar o segredo dela."<sup>5</sup>

7 - A confiança com o sentido de depósito: Este deve ser preservado e, em seguida, entregue inculme ao seu dono.<sup>6</sup>

### **As disposições Quanto à virtude da confiança**

Ibn Kacir relatou, com base em Abdullah Ibn Mass'ud: "O testemunho expia todos os pecados, exceto o da confiança. No Dia da Ressurreição os seres serão apresentados, mesmo a quem foi morto pela causa de Deus, exaltado seja, e lhe será perguntado: "Cumpre com a confiança." Ele dirá: "Como vou cumpri-la se a vida mundana acabou?" A confiança se mostrará a ele no fundo do Inferno, e será arrojado nele, eternamente.

---

<sup>4</sup> Sahih Al Bukhári, Capítulo: O Elevar a Confiança, 6131.

<sup>5</sup> Compilado por Musslim.

<sup>6</sup> A Confiança e Seus Tipos, de Áli Abdel Aziz Arrájhi, *Al Amána* (A Confiança). Dr. Faissal Al Halabi, com disposição.

A confiança, caros irmãos, é uma coisa não estranha para a alma, mas é inata para o ser humano em seu conhecimento, mas uma vez concorda com ela, e outra contrária, e cada coisa tem a sua compensação. Huzaifa disse: O Mensageiro de Deus nos transmitiu duas coisas, uma das quais eu já vi (tornar-se realidade); quanto à outra, estou esperando que se materialize. O Profeta (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) nos informou que a confiabilidade estava imbuída nos corações dos indivíduos. Quando o Alcorão Sagrado foi revelado, eles (também) aprenderam isso e aprenderam com a Sunna. Então ele nos contou sobre o ser-nos tirada a confiança, dizendo: "O homem vai dormir e, ao levantar-se, verá que a sua confiabilidade desapareceu, deixando apenas um ponto dela em seu coração; e quando ele for dormir o restante da confiança desaparecerá, deixando atrás de si uma pequena bolha, como aquela que adquirimos quando pisamos numa brasa; obtemos uma bolha que deixa a pele levantada, mas que é vazia por dentro. Então, os indivíduos levantam-se pela manhã e prosseguem no ato rotineiro de comprar e vender, mas um deles será o homem que se não irá se desfazer da sua confiança, tanto é assim, que lhe será dito: 'Há apenas uma pessoa confiável em tal e tal tribo.' Bukhári.

O amor de Deus à pessoa leal que ela pratica em si mesmo, em sua família em seu trabalho e em tudo, ele não merece que só o leal merece. O Profeta disse: "Quem quiser ser amado por Deus e Seu Mensageiro, que fale a verdade, e seja leal quando lhe é confiado algo." Narrado por al-Baihaqui, e classificado como correto pelo al-Albáni.

A confiança é a medida do trabalho sério, bem sucedido quando é acompanhada pela força: "O melhor de empregas é o forte e o leal." É a recomendação da lealdade, com que o Profeta costumava se despedir de seus companheiros e seus exércitos; dizia-lhes: "Deixo a cargo de Deus a vossa crença, a vossa confiança e as vossas últimas ações." Narrado por Abu Daoud e classificado como autêntico pelo al-Albáni.

É a confiança que elevava a pessoa. Huzaifa disse: "Toda nação possui uma pessoa de confiança, o nosso homem de confiança é Abu Ubaida Ibn Ajjarah." Narrado por Bukhári.

Por trás da confiança e lealdade haverá pergunta, debate e penalidade. Assim o ser homem se encarregou dela e deve cumpri-la em todos os seus

aspectos e direitos. O Profeta disse: “Cada um de vós é um pastor, e cada um de vós tem responsabilidades para com os que estão ao seu encargo. O líder é um pastor, e tem responsabilidade para com o seu povo; o homem é um pastor, em sua família, e tem responsabilidade para com ela; a mulher é uma pastora, na casa de seu marido, e tem responsabilidades para com a sua família; e o servente é um pastor, na propriedade do seu patrão, e tem responsabilidade para com ela. De sorte que cada um de vós é um pastor, e tem responsabilidades para com o que esteja ao seu encargo.” Bukhari.

### **Aspectos de Lealdade do Mestre da Criação e Mestre dos Leais**

Deus - Todo-Poderoso - tomou a Seu cargo a educação e instrução de Seu Profeta - (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) - Possuía uma moral perfeita, uma educação magnífica, uma mente equilibradíssima. Ele ficou famoso entre o povo de Makka, na época pré-islâmica pela sua integridade, veracidade e lealdade; por isso, foi denominado de Veraz e Honesto.

1 - Não comia a tâmara encontrada, por temer que tenha sido deixada como caridade. Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que Mohammad, o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe conceda a paz), disse: "Por Deus, quando virei para a minha família e encontro uma tâmara caída, na minha cama - ou em minha casa - pego-a para comê-la, então fico com medo que seja deixada como caridade - ou fazer parte de uma caridade - então me nego comê-la."<sup>7</sup>

2 - Devolução dos Depósitos aos Seus Proprietários Quando da Imigração: Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) na migração do Profeta (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) relatou que ele - querendo dizer o Mensageiro de Deus - ordenou a Áli (que Deus esteja satisfeito com ele) a substituí-lo em Makka para devolver os depósitos que tinham sido deixados com ele. Todas as pessoas de Makka que tinham algo valioso, deixavam-no com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) por causa de sua honestidade e veracidade. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) saiu e deixou Áli Ibn Abi Tálib (que Deus esteja satisfeito com ele) para substituí-lo durante três dias e noites para entregar os

---

<sup>7</sup> Bukhári, Livro do Achado, Capítulo: Se uma Tâmara for Encontrada no Caminho, 2300. Muslim, Livro de Zakat, Capítulo da proibição da utilização do zakat pelo Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe conceda a paz), 1070.

depósitos deixados pelas pessoas. Ao terminar a tarefa, o seguiria.<sup>8</sup> Este é dos mais esplêndidos aspectos da lealdade do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe conceda a paz), uma vez que os politeístas eram seus inimigos e costumavam ofendê-lo; arquitetaram um plano para matá-lo como ele estava indo para Madina. Apesar disso, devolveu os depósitos aos seus donos e encarregou seu primo (que Deus esteja satisfeito com ele) de fazê-lo. Os depósitos eram feitos com ele por as pessoas conhecerem e terem consciência de que Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) que possui excelente conduta, não encontrada em outro, de modo que o denominaram de *Sádic* e *Amin* (Veraz e Honesto) como dito acima. Eles depositavam com ele as coisas de valor. O Senhor da Glória disse: "**Pela misericórdia de Deus, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti. Portanto, indulta-os, implora o perdão para eles e consulta-os nos assuntos (do momento). E quando te decidires, confia em Deus, porque Deus aprecia aqueles que (n'Ele) confiam.**" (Al-Imran, 3:159). Ele (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) sabia que ele iria ganhar a moral dos outros com a sua preciosa boa conduta. Ele os tratou da melhor forma possível e, assim, muitos dos companheiros foram orientados com aquela orientação divina.

3 - Devolução da chave da Caaba para Osman bin Tal-ha: Ibn Jarir, comentando as palavras de Deus, Exaltado seja: "**Deus manda restituirdes ao seu dono o que vos está confiado.**" (Annissá, 4:58), disse: "Este versículo foi revelado por causa de Osman bin Tal-ha bin Abi Tal-ha. O Profeta (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) tirou-lhe a chave da Caaba, e entrou nela no dia da conquista de Makka. Ao sair, estava recitando o versículo. Chamou Osman e devolveu-lhe a chave."<sup>9</sup>

4 - Foi ter com um judeu para comprar duas peças de vestuário. O judeu aproveitou a oportunidade para ganhar prestígio com ele. Ele disse que sabia o que o Profeta queria: Deseja tirar-me as minhas propriedade ou o meu dinheiro. O Mensageiro de Deus, disse: "Mentira, ele soube que sou o mais devoto a Deus e o mais leal para devolver os depósitos."<sup>10</sup>

---

<sup>8</sup> Baihaqui, *Assunan Al Kubra* 6/289, 12477; Ibn Kacir: *Al Bidáya wan Niháya* 3/218-219, Tabari: *Tarikh Al Umam wal Muluk*, 1/569

<sup>9</sup> Tabari: Já,i' al Bayan fi Ta'wil al Coran, 8/491-492; Ibn Kacir, Tafssir Al Coran Al 'Azim, 2/340.

<sup>10</sup> Tradição narrada por Tirmizi e reputada como autêntica pelo Albáni.

5 - Notificação de tudo o que Deus lhe tinha ordenado para comunicar a mensagem, aconselhar os muçulmanos e a divulgação desta grande religião para toda a nação, até seu nome (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) estar vinculado ao elogio merecido: "Ele comunicou a mensagem, e foi leal", comunicando a missão que lhe foi confiada, orientando-nos para a senda reta. Que Deus o recompense pelo bem prestado à sua comunidade, como nunca recompensou a outro profeta.

6 - Ser o Profeta (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) conhecido pela sua honestidade e veracidade ao ponto de ser denominado de *Sádic* e *Amin* (Veraz e Honesto). Quando ele chegava ou partia, diziam: O *Amin* chegou ou o *Amin* se foi. Isso foi comprovado pelo caso da Pedra Negra, quando da reconstrução da Caaba, após a disputa quanto ao direito à honra de colocá-la no seu devido lugar, ao ponto de lutarem entre si se não tivessem concordado com a arbitragem do primeiro a entrar na Grande Mesquita. O primeiro a ingressar foi Mohammad (Deus o abençoe e lhe conceda a paz). Quando o viram disseram: "É o *Amin*. Aceitamos o Mohammad." Quando o colocaram à par da situação, disse (Deus o abençoe e lhe conceda a paz): "Tragam-me um pano." Quando trouxeram, ele pegou a pedra, colocou-a com a sua pura mão nele e, então, disse: "Que cada tribo segure num dos cantos do pano e vamos levá-la." Assim fizeram até chegarem ao local que devia ser colocada, ele mesmo a colocou com sua nobre mão e então foi fixada. Ibn Hicham disse: "Os coraixitas denominavam o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) antes da receber a revelação: "O Honesto."

7 - Os inimigos do Profeta (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) antes de seus amigos e companheiros testemunharam a sua honestidade. Eis o Abu Sufian, o líder de Makka, antes de sua conversão ao Islam se coloca perante o Imperador Heráclio e é incapaz de negar o status de honesto e leal do Profeta (Deus o abençoe e lhe conceda a paz), apesar de sua vontade de difamá-lo. Mas quando Hércules questionou-o a respeito do Profeta (Deus o abençoe e lhe conceda a paz), respondeu Abu Sufian: "Ele ordena a prática da oração, a veracidade, a castidade, a honestidade e lealdade com a promessa e o respeito aos encargos."

8 - Quanto ao seus amigos e companheiros ninguém discorda de sua honestidade (Deus o abençoe e lhe conceda a paz). Como exemplo disso, é o que Khadija (que Deus esteja satisfeito com ela) disse no início da

revelação sobre ele (Deus o abençoe e lhe conceda a paz): "... Por Deus, que você é honesto, estreita os laços consanguíneos, e é veraz." E o que Jaafar Ibn Abi Tálib (que Deus esteja satisfeito com ele) disse ao rei da Abissínia, o Nêgus, quando lhe perguntou sobre a religião que eles adotaram: "Até que Deus nos enviou um Mensageiro que conhecemos a ascendência, a veracidade, a honestidade e a castidade .." Não se admira que o Profeta (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) fosse um exemplo de honestidade e como não, se Deus, Todo-Poderoso, confiou-o para Sua Mensagem conclusiva. Ele foi o melhor que cumpriu a missão de forma perfeita. Deus, Exaltado seja, disse: **"Hoje, completei a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente, e vos aponto o Islam por religião."** (Al Máida, 5:3)

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) explicou aos seus companheiros alguns aspectos da honestidade e lealdade de épocas anteriores a nós. Isto mostra que a honestidade e lealdade é um nobre caráter de pessoa de bem. Por isso, o honesto é descrito com essa expressão maravilhosa. Entre o que ele mencionou (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) a título de lembrança e admoestação:

1 - Ele (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) contou aos seus companheiros (que Deus esteja satisfeito com eles): "Um homem comprou uma terra e descobriu na propriedade um jarro de ouro. O comprador da propriedade disse ao proprietário anterior: "Este ouro é seu, pois comprei de você a terra chã, e não o ouro. O vendedor disse: "Eu vendi a terra e o que ele tem." Eles pediram a opinião de outra pessoa. Este perguntou: "Vocês têm filhos?" Um deles disse: "Tenho um rapaz." O outro disse: "Eu tenho uma escrava." O homem disse: "Casem o rapaz com a escrava, gastem do ouro sobre vocês e pratiquem caridade."

2 - O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) de um homem do povo de Israel pediu a outro para lhe emprestar mil dinares. O prestador pediu: "Traga testemunhas." O outro disse: "Deus é Suficiente Testemunha." O prestador disse: "Traga-me um fiador." O outro disse: "Deus é Suficiente Fiador." O prestador disse: "Você disse a verdade", e lhe deu o dinheiro por um prazo fixo. O homem viajou por mar, e supriu suas necessidades e então procurou por um barco para voltar e pagar no prazo o empréstimo, mas não encontrou. Ele pegou um pedaço de madeira, furou-o, colocou nele os mil dinares e escreveu uma carta para o amigo e

selou a madeira. Depois foi para o mar e disse: "Ó Deus, Tu sabes que eu peguei emprestado mil dinares a fulano e ele me pediu testemunhas. Eu disse: Deus É Suficiente Testemunha, e ele aceitou. Ele pediu-me um fiador, eu disse que Deus é Suficiente Fiador, e ele aceitou. Eu me empenhei em encontrar um barco que me levasse para pagar-lhe o dinheiro e não consegui. Por isso, deixo ao Teu cargo." Jogou o pedaço de madeira no mar e viu-o ir seguir até desaparecer, então foi embora, ficando à espera de um barco que pudesse levá-lo de volta. No prazo estipulado, homem que lhe emprestou o dinheiro foi para a beirada do mar, à espera de um barco que lhe trouxesse o dinheiro. Ele viu o pedaço de madeira que tinha o dinheiro e levou para servir de lenha para sua família. Quando a serrou, encontrou o dinheiro e a carta. Um tempo depois, o outro foi ter com ele, levando os mil dinares. Disse: Por Deus, me empenhei ao máximo para encontrar um barco que me trouxesse na prazo combinado e não consegui antes de hoje. O prestador perguntou: "Você me enviou algo?" Ele disse: Eu lhe digo que não encontrei barco antes do o de hoje." O outro disse: Deus pagou por você com o que você enviou no pedaço de madeira." O homem voltou com o dinheiro, agradecido."

Quanto aos nossos antecessores, a honestidade se fixou em seus corações. Era comum em suas transações e relacionamentos. A respeito disso há tantos contos e histórias que não há espaço aqui para citá-los.<sup>11</sup> Infelizmente, é muito raro encontrar um honesto, hoje em dia, a ponto de se dizer que, na tribo tal há um homem honesto, e isso faz parte dos sinais do acontecimento da Hora, como foi narrado. Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele), disse: "O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe conceda a paz) disse: "Se a confiança for perdida, espera o acontecimento da Hora (do Juízo Final)." Perguntaram: Como se perde a confiança, ó Mensageiro de Deus? Ele disse: "Se a questão for confiada a pessoas incompetentes, aguarde o acontecimento da Hora do Dia do Juízo Final."<sup>12</sup> Quão belo é o ser humano honesto, e que a honestidade seja sua constante conduta em seu tratamento com o seu Senhor, com sua família e com todas as pessoas. Que seu exemplo seja o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe conceda a paz), guiado por seu excelente caráter, na adoração a Deus e no aperfeiçoamento da sua moral. Ó Allah, inclua-nos no grupo dos honestos, e nos ajude a cumprir com a confiança. Ó Deus, prepara para a

---

<sup>11</sup> Pode-se consultar os livros constantes do anexo no fim do artigo.

<sup>12</sup> Ver nota 4.

nação pessoas honestas e leais que possam carregar o fardo de sua vitória, e os concede a vitória, e a responsabilidade de sua reforma, e os ajude nisso. Ó Deus, pedimos nobreza de caráter, que sejamos os próximos no Dia da Ressurreição do Teu Mensageiro e Profeta (Deus o abençoe e lhe conceda a paz), por causa da nossa boa conduta. Ó Deus, Tu és Quem pode fazê-lo. Amém. Pedimos a Tua indulgência e nos arrependemos a Ti, pois Tu és o Indulgente, o Misericordioso. Que a paz esteja com os mensageiros e Louvado seja Deus, Senhor do Universo.

---

Referências: Os Significados dos Versículos do Alcorão Sagrado - Tradução Samir El Hayek; o Nobre Hadice (Sahih Bukhári, Sahih Musslim e outros); alguns sites islâmicos (*Said al Fawáid* e outros)

Leitura complementar: O livro: "Al Amána" (A Confiança), autor: Cheikh Al 'Alama Abdullah Jibrin - que Deus tenha misericórdia dele; livro: "A Confiança à luz do Alcorão e da Sunna", (Tese de Mestrado), autor: Ghusnat Al Zufairi; livro: "Al Amána" (A Confiança), autor: Alsaghirgi; livro: "A Confiança, Conforme Descrita pelo Alcorão" (Tese de Mestrado), autor: Jamal Ach Chaháwi; livro: "A Confiança no Islam e seu Impacto na Sociedade", (Tese de Doutorado), autor: Abdul Latif Al-Hussein; livro: "A Confiança e os Confiáveis", autor: Ahmad Al Mahámid.